

CORNUCÓPIA DE ORTOPENSATAS INÉDITAS (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cornucópia de ortopensatas inéditas* é o repositório, físico ou digital, de sentenças, parêmsias, frases, axiomas ou máximas redigidas pela conscin, homem ou mulher, com conteúdo cosmoético, evolutivo, tarístico e ainda não publicado, organizado com o objetivo de tornar-se fonte cognitiva particular de consulta, capaz de abastecer os futuros textos pessoais com as próprias neoideias úteis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *cornucópia* vem da expressão do idioma Latim, *cornu copiae*, “chifre da abundância; grande quantidade”, constituída pelos termos *cornu*, “chifre”, e *copia*, “abundância; muitos recursos, posses”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *orto* deriva do idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *pensata* procede do idioma Latim, *pensatus*, “examinado; compensado; pago”, particípio passado de *pensare*, “examinar; considerar atentamente; pensar”. O vocábulo *inédito* provém do mesmo idioma Latim, *ineditus*, “nunca impresso, publicado, exibido, apresentado”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Cornucópia de neoideias pessoais inéditas. 2. Cornucópia das próprias parêmsias inéditas. 3. Cornucópia de neoconstructos pessoais originais.

Arcaísmologia. O vocábulo *cornucópia* é a denominação de vaso em formato de chifre, geralmente representado com frutas ou flores transbordando do interior, sendo antigo símbolo de fertilidade, riqueza e abundância.

Neologia. As 3 expressões compostas *cornucópia de ortopensatas inéditas*, *cornucópia física de ortopensatas inéditas* e *cornucópia informatizada de ortopensatas inéditas* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Cornucópia de flores. 2. Cornucópia de frutas. 3. Cornucópia de moedas de ouro.

Estrangeirismologia: as sínteses do *background* cognitivo e experiencial; as traduções grafadas de *insights*; a exposição da *expertise* intelectual e do *know-how* conformático; a exposição do nível de *awareness* cosmoética e *open mind* às ortoinspirações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Tarística.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Ortopensata: pensamento lapidado. Grafemos as ortoinspirações. Colecionemos neoideias tarísticas.*

Coloquiologia: o *arquivo vivo* de neoideias úteis; os *sumos* da autointelecção; os *frutos* da autorreflexão; as *pérolas* da autopensoização; a personalidade *em frases*.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, duas ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Pensatas.** O **artigo** é um conjunto de pensatas. O **livro** é uma caixa de pensatas. A **biblioteca** é um silo de pensatas. A **holoteca** é uma cornucópia de pensatas. A **vida humana** é uma sucessão de pensatas. Você é o pensatólogo ou a pensatóloga”.

2. “**Tecnologia.** Use a **Tecnologia** a seu favor: faça do computador a sua caixa de pandora e do banco de dados a sua cornucópia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da grafocomunicação tarística; os lucidopenses; a lucidopensenidade *a ser* revelada; os criticopenses; a criticopensenidade *a ser* anunciada; os racionopenses; a racionopensenidade *a ser* declarada; os cognopenses; a cognopensenidade *a ser* apresentada; os neopenses; a neopensenidade *a ser* demonstrada; os genopenses;

a genopensenidade *a ser* reeditada; os grafopenses; a grafopensenidade *a ser* publicada; o repositório acessível de autopenalizações aprimoradas a serem expostas oportunamente.

Fatologia: a cornucópia de ortopensatas inéditas; as elaborações intelectuais originais tornadas visíveis e disponíveis para a utilização em novos textos tarísticos; o resultado do registro disciplinado das reflexões cosmoéticas a partir das autovivências; o apanhado de *neoconcepções* ideativas; o agrupamento de *neojiúzos* peculiares; a reunião de *neoconsiderações* inusitadas; a compilação de *neanalogias* esclarecedoras; a coleção de *neoindagações* instigantes; o estoque de *neoconstructos* tarísticos; o depósito de *neoteáticas* conscienciológicas; o acervo acessível de compreensões da *neomundividência* a serem divulgadas oportunamente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a comunicação interdimensional; os parafatos e os autexperimentos multidimensionais interpretados, refletidos, sintetizados e traduzidos em sequência de vocábulos apta à enriquecer os escritos pessoais; as experiências parafenomênicas expressas em conjunto de ponderações racionais; os resultados de pesquisas multidimensionais dispostos em banco de dados de elucidações evolutivas; as neoinspirações parassistidas transcritas formando inventário de neoideias em coautoria; o arquivo acessível de lições hauridas de paravivências lúcidas a serem compartilhadas oportunamente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação intelectual–autorganização eficaz* propiciando a manutenção dinâmica da cornucópia de ortopensatas inéditas; o *sinergismo teática-verbação* construindo argumentos sólidos e com potencial tarístico.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio da quantidade com qualidade*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regrando o autorado tarístico.

Tecnologia: a *técnica do registro*; a *técnica do confor*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do olhar conscienciográfico*; a *técnica da infopesquisa conscienciográfica*; a *técnica da escrita precisa*; a *técnica da xepa mentalsomática*.

Voluntariologia: os autores voluntários da tares.

Efeitologia: os *efeitos reeducativos do texto evolutivo*; os *efeitos tarísticos da paciência redacional*; os *efeitos da administração eficiente da vida intelectual*.

Neossinapsologia: o agrupamento de neossinapses evolutivas esmeradamente sintetizadas e fraseadas.

Ciclogia: o *ciclo leitura-estudo-reflexão-escrita*; o *ciclo ponderar minuciosamente–registrar precisamente–escrever didaticamente*; o *ciclo análise-síntese*.

Binomiologia: o *binômio labor intelectual–concepção de neoideias*.

Interaciologia: a *interação faculdades mentais–percepções extrassensoriais* capaz de complementar inspirações com parainspirações assistidas.

Crescendologia: o *crescendo intelectivo transformando ideia bruta em pérola tarística*.

Trinomiologia: os parâmetros avaliativos pautados no *trinômio clareza-objetividade-realismo*; a meta tarística no *trinômio aprofundamento conteudístico-refinamento estilístico-lisura expositiva*; o exame da teática autoral a partir do nível pessoal do *trinômio intelectualidade prolífica–paraperceptibilidade amparada–comunicabilidade gráfica*.

Polinomiologia: as associações com o acervo pessoal do *polinômio Fatuística-Parafatuística-Casuística-Paracasuística*; os critérios avaliativos das ortopensatas pessoais embasados no *polinômio encadeamento lógico-coesão ideativa–retidão gramatical–rigor estilístico–fluência textual–posicionamento límpido*; a constatação do valor do investimento no *polinômio dicionário cerebral sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico* para a agilização e ampliação de pesquisas e escritos.

Antagonismologia: o *antagonismo análise profunda / síntese superficial*.

Paradoxologia: o *paradoxo texto complexo–leitura fácil*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à consecução satisfatória da tarefa do esclarecimento (tares).

Filiologia: a *conscienciografilia*; a *grafofilia*; a *neofilia*; a *cogniciofilia*; a *intelectofilia*; a *heuristicofilia*; a *verponofilia*.

Mitologia: a *superação teática do mito de inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a *aforismoteca*; a *paremioteca*; a *lexicoteca*; a *gramaticoteca*; a *didaticoteca*; a *encicloteca*; a *taristicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Gesconologia*; a *Arquivologia*; a *Ortopensatologia*; a *Paremiologia*; a *Conscienciografologia*; a *Heuristicologia*; a *Conformaticologia*; a *Comunicologia*; a *Taristicologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *ortopensatógrafo*; o *pensatólogo*; o *paremiólogo*; o *paremiógrafo*; o *escritor*; o *redator*; o *pesquisador*; o *verbetógrafo*; o *autor conscienciológico*; o *arquivista intelectual*; o *coleccionador de neoideias*; o *estoquista de verpons*.

Femininologia: a *ortopensatógrafa*; a *pensatóloga*; a *paremióloga*; a *paremiógrafa*; a *escritora*; a *redatora*; a *pesquisadora*; a *verbetógrafa*; a *autora conscienciológica*; a *arquivista intelectual*; a *coleccionadora de neoideias*; a *estoquista de verpons*.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens archivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *cornucópia física* de ortopensatas inéditas = aquela composta de pensamentos redigidos em folhas de papel armazenadas em arquivo material; *cornucópia informatizada* de ortopensatas inéditas = aquela composta de pensamentos redigidos em arquivo digital.

Culturologia: a *cultura do autorado tarístico*.

Cornucópia. O arquivo específico, no qual as neoideias pessoais estão reunidas, organizadas e armazenadas, pode ser denominado *cornucópia* para simbolizar o produto da fertilidade da inteligência, da riqueza de conhecimentos e da abundância da criatividade.

Técnica. Consoante a *Grafopensenologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 9 etapas técnicas da elaboração e manutenção da *cornucópia* de ortopensatas inéditas:

1. **Registro.** Anotar a neoideia, ainda bruta, o mais próximo possível da concepção.
2. **Redação.** Lapidar a neoideia, com calma, focando no confor mais apropriado.
3. **Subtitulação.** Identificar o tema principal para compor o subtítulo da neoideia.
4. **Armazenagem.** Inserir a neoideia no arquivo, em ordem alfabética do subtítulo.
5. **Consulta.** Realizar consultas regulares ao arquivo.
6. **Garimpagem.** Avaliar as neoideias pertinentes ao tema em redação.
8. **Seleção.** Incluir a neoideia pertinente no texto em elaboração.
9. **Exclusão.** Retirar do arquivo a neoideia utilizada em obra a ser publicada.

Valor. A valorização do acervo pessoal de ortopensatas inéditas demonstra o apreço pela ortoinspiração e pela autexpressão tarística.

Vantagens. Com referência à *Gesconologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 vantagens da elaboração da própria cornucópia de ortopensatas inéditas passíveis de otimizar a rotina autoral:

1. **Acesso fácil:** agiliza as consultas habituais ao próprio acervo de neoconstructos úteis e ainda inaproveitados, fornecendo singular fonte de autocognições.
2. **Agrupamento temático:** permite a conjugação de neoideias afins, podendo inspirar outras e / ou a composição de capítulos de livros, artigos ou verbetes.
3. **Antidesperdício ideativo:** favorece o proveito das ortoinspirações ao serem regularmente relidas, podendo instigar aprimoramentos, complementações e encaixes em neotextos.
4. **Panorama autocognitivo:** propicia visão de conjunto sobre os atuais temas de interesse pessoal, sinalizando demandas de aprofundamento em estudos e pesquisas.

Autodiagnósticos. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, a análise sincera da própria cornucópia de ortopensatas inéditas é capaz de proporcionar à conscin interessada a realização de 3 autodiagnósticos, listados em ordem alfabética:

1. **Eficácia redacional:** a frequência de revisões conformáticas nas neoideias inéditas; a consequência do exame autocrítico da quantidade e qualidade do conteúdo redigido.
2. **Fôlego intelectual:** a assiduidade da entrada de neoideias; o efeito do investimento em observações, estudos, pesquisas, reflexões e escrita.
3. **Produtividade gesconológica:** a periodicidade da saída de neoideias para compor textos; o resultado da dedicação à comunicabilidade gráfica.

Ortopensatas. O hábito de elaborar ortopensatas a partir das intelecções cotidianas mantém a taxa de ocupação mental qualificada em nível ótimo, produzindo continuamente materiais autorais de apresentação de neoajuizamentos, reiteração de neoposicionamentos e consolidação de neovalores, a serem eternizados em obras publicadas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a cornucópia de ortopensatas inéditas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
04. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
05. **Garimpagem interlocutória:** Coloquiologia; Neutro.
06. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
07. **Inspiração parassistida:** Amparologia; Homeostático.
08. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
09. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
10. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
11. **Ortopensatografia:** Ortopensatologia; Homeostático.
12. **Ortopensatologia:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Técnica ortopensatográfica:** Paremiologia; Homeostático.
14. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.
15. **Xepa mentalsomática:** Gesconologia; Neutro.

A CORNUCÓPIA DE ORTOPENSATAS INÉDITAS, MANTIDA REVISADA E AMPLIADA COTIDIANAMENTE, CONSTITUI-SE FONTE DE RIQUEZA IDEATIVA PARA TEXTOS TARÍSTICOS E SINALIZA O RITMO DA PRODUTIVIDADE INTELECTUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui cornucópia com as próprias neoideias inéditas? Já estimou a frequência de consulta, aproveitamento e atualização de tal fonte cognitiva particular?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 564 a 565, 947 e 948.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 437, 823, 1.276 e 1.601.

A. L.